



FUNDAÇÃO SANTA TEREZINHA DE MOSSORÓ – FUNDASTEM
FACULDADE DIOCESANA DE MOSSORÓ – FDM
CNPJ nº 07.729.838/0001-60 – FDM: CNPJ nº 07.729.838/0002-40
Reconhecimento: Portaria MEC nº 69, de 29/01/2015, publicada no DOU de 30/01/2015
Praça Dom João Costa, 511 – Bairro Santo Antônio. 59.611-120 – Mossoró/RN
(84)3318.7648 – E-mail: fdiocesana@gmail.com
Site: www.fdm.edu.br



**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DA CPA
ANO BASE 2016**

MOSSORÓ-RN
MARÇO / 2017

**RELATÓRIO ANUAL
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Documento elaborado pela CPA da Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

MARÇO DE 2017

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	DADOS INSTITUCIONAIS.....	5
2.1	ATOS LEGAIS DA MANTIDA	5
2.2	MISSÃO.....	6
2.3	VISÃO.....	6
2.4	ESTRUTURA ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA	6
3	COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	7
3.1	ATRIBUIÇÕES DA CPA PRESENTES NO PDI DA IES	8
4	ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DESENVOLVIDAS PELA FDM.....	9
5	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CPA	9
6	UNIVERSO DE PESQUISA.....	10
7	METODOLOGIA E INSTRUMENTOS	11
8	RESULTADOS	12
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
10	REFERÊNCIAS	24
	ANEXOS.....	25
	ANEXO I – QUESTIONÁRIO DISCENTE.....	26
	ANEXO II – QUESTIONÁRIO DOCENTE.....	30
	ANEXO III – QUESTIONÁRIO TÉCNICOS ADM.....	34

1 APRESENTAÇÃO

Objetivo deste documento é apresentar o relatório anual da Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Faculdade Diocesana de Mossoró, em cumprimento ao dispositivo na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

Pretendendo a melhoria da qualidade do Ensino Superior no Brasil e a fim de assegurar os dispositivos do art. 9º da Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), foi instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. O SINAES tem como objetivo suscitar a melhoria da qualidade do ensino superior, acompanhar a expansão da sua oferta, além de fomentar o aprofundamento do compromisso das instituições de ensino superior, levando a uma reflexão sobre os seus compromissos e as suas responsabilidades sociais.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Faculdade Diocesana de Mossoró-FDM dispõe da representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, conforme determina o art. 2º, inciso IV da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, essa Lei que reza que cada IES deve compor sua comissão própria de avaliação com os seguintes seguimentos: docente, discente, técnico-administrativo e de representantes da sociedade civil organizada. A principal finalidade dessa comissão é conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de divulgação das informações, tanto à comunidade acadêmica quanto aos órgãos reguladores da educação superior.

A avaliação interna deve ser sempre um processo contínuo, por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados das atividades que desenvolve, para melhorar a qualidade educativa e alcançar as metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Sendo assim, o objetivo do processo avaliativo é, por conseguinte, analisar as práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da FDM, presentes no PDI, identificando resultados, dificuldades, possibilidades e potencialidades.

O processo avaliativo visa também proporcionar uma reflexão sobre adequação da infraestrutura oferecida pela IES em razão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2 DADOS INSTITUCIONAIS

Nome da IES: Faculdade Diocesana de Mossoró – FDM
Código: 4847

Caracterização da IES: Instituição Privada sem Fins

Lucrativos.

Estado: Rio Grande do Norte – RN

Município: Mossoró

Mantenedora: FUNDAÇÃO SANTA TERESINHA DE MOSSORÓ – FUNDASTEM.

Órgão vinculado à Diocese de Mossoró – RN, entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na Cidade do mesmo nome, com Estatutos registrados no Cartório de Títulos e Documentos de Mossoró, Liv A-14, às folhas 112v-115v, sob o número 1.370.

Mantida: FACULDADE DIOCESANA DE MOSSORÓ

Endereço: Avenida Dom João Costa, 511. 59. 611-120 – MOSSORÓ/RN.

2.1 ATOS LEGAIS DA MANTIDA

CREDENCIAMENTO DA FACULDADE
Portaria nº 584, de 17 de junho de 2009, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 18 de junho de 2009.

AUTORIZAÇÃO DO CURSO – BACHARELADO EM TEOLOGIA
Portaria nº 839, de 25 de junho de 2009, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 26 de junho de 2009

RECONHECIMENTO DO CURSO – BACHARELADO EM TEOLOGIA
Portaria MEC nº 69, de 29/01/2015, publicada no DOU de 30/01/2015.

2.2 MISSÃO

A FDM tem como MISSÃO educar para a cidadania, a verdade e a justiça, formando uma consciência mais profunda do sentido do ser humano no mundo, à luz dos princípios evangélicos e da ética cristã.

2.3 VISÃO

Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior, na região norte-riograndense, proporcionando o crescimento social e profissional da comunidade, através da transferência e construção de saberes.

2.4 ESTRUTURA ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Presidente da Fundastem:

Dom Mariano Manzana (Bispo Diocesano)

Diretor da Faculdade Diocesana de Mossoró – FDM

Prof. Me. Pe. Charles Lamartine de Sousa Freitas

Vice-diretor da FDM:

Prof. Me. Pe. Francisco Crisanto Borges de Araújo.

Diretor Administrativo:

Prof. Me. Frank da Silva Felisardo

Diretor Financeiro

Pe. Demétrio de Freitas Júnior

Coordenador de curso:

Prof. Me. Pe. Francisco Cornélio Freire Rodrigues

Diretor Acadêmico

Pe. Flávio Augusto Forte Melo

3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Desde seu início, a Faculdade Diocesana de Mossoró realiza a sua Autoavaliação Institucional resguardando as orientações da Lei de nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Objetivo principal dessa lei é garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º, incisos VI, VIII e IX, da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Conforme o art.11 da Lei 10.861/04, cada instituição deve constituir uma CPA, com a função de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações, a fim de que, por meio delas, as instituições de ensino superior possam reavaliar tanto a prática de ensino, que desenvolvem quanto todos os seguimentos, que compõem a IES.

O PDI da IES, no item 9.5, do capítulo I: disposições preliminares tratam do regulamento da comissão própria de avaliação da FDM. A resolução do CONSEP nº 01/2006 instituiu a comissão própria de avaliação.

Ainda segundo, a Lei 10.861/04, a CPA deve contar na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da FDM está constituída de acordo com a Lei 10.861/04. Ela também segue as orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições, elaboradas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Com base nas orientações dos órgãos normalizadores da educação superior, a comissão própria de avaliação da FDM é formada pelos seguintes membros:

PRESIDENTE DA COMISSÃO	Prof. Me. Francisco Aluziê Barbosa das Chagas
REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE	Prof. Me. José Roberto da Silva
REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	Meirelúcia dos Santos Costa
	Ieda Silvana Tavares Diniz
REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE	José Alves Paiva Júnior
	Patrícia Gurgel Medeiros Gastão
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Alexandre Magno Fernandes de Queiroz
	Francisco José de Carvalho

3.1 ATRIBUIÇÕES DA CPA PRESENTES NO PDI DA IES

À CPA compete a condução dos processos internos de avaliação da Faculdade Diocesana de Mossoró e de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo MEC/INEP, com as seguintes atribuições:

- I. Elaborar e propor alterações no programa de avaliação institucional em conformidade com a legislação vigente;
- II. Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;
- III. Organizar os processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior da Faculdade;
- IV. Acompanhar permanentemente e avaliar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento;
- V. Institucional, propondo alterações ou correções, quando for o caso;
- VI. Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela Faculdade Diocesana de Mossoró;

VII. Formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela Faculdade, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;

VIII. Submeter, até 30 de janeiro, à aprovação da Diretoria, o relatório de atividades do ano findo;

IX. Realizar reuniões ordinárias trimestrais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Diretor.

4 ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DESENVOLVIDAS PELA FDM

Logo após o envio do relatório da autoavaliação, no mês de março do ano anterior (2016), começou o processo de autoavaliação institucional do ano seguinte, pautado pelas orientações de Avaliação Institucional (CONAES) que estabelecem suas etapas – Preparação, Desenvolvimento e Consolidação, evidenciando a constituição dos novos membros da CPA para avaliação e elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional.

- ✓ Estudo das fontes documentais para reestruturação dos instrumentos avaliativos.
- ✓ Mobilização junto à Coordenação de Curso com o objetivo de informar e discutir o Plano de Trabalho da CPA para 2016.
- ✓ Elaboração e/ou reformulação de instrumentos de avaliação para docentes, discentes e corpo técnico-administrativo;
- ✓ Realização do processo de autoavaliação institucional junto aos docentes, ao corpo técnico-administrativo e aos discentes do curso de Bacharelado em Teologia.

5 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CPA

Algumas ações foram desenvolvidas para viabilizar a participação de todos no processo de autoavaliação institucional:

- ✓ Reunião dos membros da Comissão Própria de Avaliação para definir as melhores estratégias do processo avaliativo 2016;
- ✓ Revisão/reformulação do instrumento de avaliação;
- ✓ Visitas às salas de aula visando sensibilizar os alunos da importância da participação de todos no processo, uma vez que a tomada de decisões em relação

às mudanças institucionais leva em conta os resultados obtidos no processo avaliativo;

- ✓ Divulgação do dia “D” – 22 de novembro – da avaliação, por meio de cartaz em mural, redes sociais e site da IES.
- ✓ Aplicação do instrumento de avaliação no auditório da faculdade, a fim de assegurar uma maior participação da comunidade acadêmica;
- ✓ Envio por e-mail do questionário para os alunos e professores, que não poderiam comparecer no dia “D” da avaliação;
- ✓ Análise e interpretação dos dados;
- ✓ Elaboração do relatório;
- ✓ Divulgação em reuniões com professores;
- ✓ Divulgação por meio do site da IES – www.fdm.edu.br – para toda comunidade acadêmica e sociedade;
- ✓ Estabelecimento de novas estratégias a serem desenvolvidas, com base nos resultados obtidos anteriormente.

6 UNIVERSO DE PESQUISA

O universo da pesquisa contempla todos os membros pertencentes à Faculdade Diocesana de Mossoró, formado pelos alunos do curso de graduação em Teologia; pelos docentes do curso; e pelo corpo de funcionários técnico-administrativos.

A pesquisa contou com respondentes, que foram convidados e estimulados a responder, porém não foi obrigatório. Os questionários da Autoavaliação Institucional foram disponibilizados durante os dias 07 a 25 de novembro, através de formulários online.

Tivemos 66 respondentes, sendo 06 docentes, 55 discentes e 05 técnico-administrativos. É importante ressaltar, que no ano em vigência da autoavaliação, a IES ofertava somente o curso de Bacharelado em Teologia, (cinquenta e cinco alunos), por isso, um número pequeno de alunos, professores e funcionários. A comunidade acadêmica foi incentivada a participar da autoavaliação, contudo, é importante ressaltar, que todos responderam de forma democrática aos questionários da autoavaliação institucional, isto é, de forma espontânea. Por levar em conta a voluntariedade, a CPA considera que houve uma boa participação.

7 METODOLOGIA E INSTRUMENTOS

Na avaliação, foram apresentadas questões gerais e específicas, elaboradas pelos Membros da CPA, envolvendo as 10 dimensões, que contemplam os cinco eixos da Avaliação Institucional, como prescreve o art. 2º, inciso I, da Lei 10.861: “avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos”.

Os instrumentos de autoavaliação foram aplicados através do preenchimento de questões fechadas, elaborados pela CPA. O questionário disponibilizado pela CPA procurou buscar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre o PDI e sua relação com as políticas de ensino, pesquisa e extensão dentro do sentido de expansão da IES. A CPA/2016 avaliou três¹ dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei do SINAES nº 10.861/2004. Os dois eixos são:

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- ✓ Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.
- ✓ Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade.
- ✓ Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

- ✓ Dimensão 5 - Políticas de Pessoal.
- ✓ Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.
- ✓ Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.

¹ A Comissão Própria de Avaliação – CPA primou pela proposta, que consta no seu projeto de Autoavaliação e também pela Nota Técnica Inep/Daes/ Coanes nº 065. A citada nota diz que apartir do ano de referência de 2015 o relatório de Autoavaliação Institucional será no período de três anos, sendo os dois primeiros anos elaborados relatórios parciais e o último relatório integral. Outro fator determinante, que levou a CPA à escolha dos dois eixos, foi o fato de que na ocasião de duas vistas externas do INEP, no ano de 2016, as demais dimensões foram bem-conceituadas, porém as dimensões escolhidas necessitavam de uma avaliação para tomada de decisões na IES.

8 RESULTADOS

A PERCEÇÃO DOS DOCENTES

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.

AÇÕES PROGRAMADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de políticas que intensifiquem a formação de pesquisadores e incentivo à iniciação científica na IES; • Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas e extra institucionais, formando parceria com II Seminário Internacional Encontro das Américas – Literatura Arte e Cultura em Terras Potiguaras; • Articular as atividades de extensão com as do ensino e da pesquisa, articulando-as com as necessidades e anseios da sociedade em vista à expansão da IES; • Auxílio para participação em eventos científicos; • Viabilização de Projetos; • Programação de recepção de calouros; • Revisão/adequação no PPC do Curso de Teologia; • Implantação de Monitoria. 	
AÇÕES REALIZADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Realização do levantamento sobre as práticas religiosas de Mossoró; • Realização do II Seminário Internacional Encontro das Américas – Literatura Arte e Cultura em Terras Potiguaras, realizado na sede da Faculdade; • Avaliação técnica do PPC do Curso de Teologia sobre o cumprimento da legislação do MEC e CNE; • Reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), sendo constituída uma comissão orientada pelo coordenador do curso; • Implantação do Programa de Monitoria. No ano de 2016 foi lançado o primeiro edital e selecionado o primeiro aluno do curso de Teologia. 	
RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à pesquisa, por meio de eventos realizados pela IES e participação em eventos fora da IES. • A oferta de cursos de pós-graduação. • Apoio aos docentes na participação em eventos de caráter científico de nível regional e nacional. • Acervo da biblioteca atualizado com bibliografias e periódicos com quantidades suficientes. • Realização por parte dos alunos das atividades previstas pela disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fragilidade na articulação entre a indissociabilidade ensino pesquisa e extensão.
OBSERVAÇÕES	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações de conscientização diante da necessidade de um trabalho docente, que perpassse os muros da IES, por meio de produções científicas. • Fortalecer por meios de editais e incentivos financeiros a procura/quantidade de projetos de pesquisa e extensão. 	

DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.

AÇÕES PROGRAMADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento do site institucional e redes sociais. • Cobertura fotográfica em eventos internos. • Planejamento de conteúdo para as redes sociais. 	
AÇÕES REALIZADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Ajustes no site institucional para receber as inscrições do Vestibular 2017.1. • Produção dos materiais gráficos da V Semana Teológica. • Divulgação dos cursos de Pós-graduação. • Divulgação do Sistema de Integralização de Créditos. 	
RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação (propaganda e marketing) dos cursos ofertados pela FDM; • Boa escolha dos meios de diálogo da IES, com a sociedade por meio dos veículos de comunicação, tais como rádio, TV, jornais, redes sociais e etc; • A disponibilização de manuais impressos para consulta na biblioteca, secretaria e CPA; • Feedback da ouvidoria às solicitações e dúvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de atividades culturais, que envolvam a comunidade acadêmica com a sociedade.
OBSERVAÇÕES	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projetos culturais acadêmicos, com alunos da IES e artistas da terra (teatro, música, cordel e etc). • Exibição de Filmes com debates em seguida. • Café teológico/filosófico com outras áreas do saber. 	

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

AÇÕES PROGRAMADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Atendimentos aos alunos e professores (por meio de agendamento): segundas e terças (das 14h às 22h) e quartas-feiras (das 14h30min às 19h). • Seminário Didático Pedagógico para integração dos professores. • Formação continuada sobre formas de qualificar a elaboração de Planos de Disciplina. • Inserção do plano de disciplina no portal do professor. • Oficina de Estratégias didáticas para a dinamização do ensino. • Ciclo de estratégias de ensino para a utilização de recursos audiovisuais em sala de aula. • Reunião geral e palestra do NAP: “A boa prática pedagógica do professor universitário”. • Seminário: “Diversidade Humana: reconhecer diferenças, superar preconceitos, uma forma de estar no mundo”. • Seminário: educação inclusiva: ruptura de um paradigma de “normalidade”. • Biblioteca: atualização permanente do acervo, aquisição de periódicos e revistas

especializadas, ampliação do horário de atendimento ao usuário.	
AÇÕES REALIZADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Atendimentos aos alunos e professores (por meio de agendamento), conforme demanda. • Formação: inserção do plano de disciplina no portal do professor. • Oficina de atualização do Currículo Lattes. • Reunião geral e palestra do NAP. • Curso: “Diversidade Humana: reconhecer diferenças, superar preconceitos, uma forma de estar no mundo”. • Atualização permanente do acervo da biblioteca, com aquisição de periódicos e revistas especializadas, ampliação do horário de atendimento ao usuário. 	
RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo na participação dos eventos acadêmicos. • Desenvolvimento de trabalhos científicos na IES e fora dela. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de apoio psicopedagógico ao aluno no processo de ensino-aprendizagem. • Ausência de bolsa de estágio, que estimule os alunos a fazer a ligação entre teoria e prática.
OBSERVAÇÕES	
<ul style="list-style-type: none"> • Ofertar bolsas de estágio e criar parcerias com instituições públicas e privadas. 	

EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

AÇÕES PROGRAMADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Encontro com os professores e corpo técnico-administrativo da Faculdade. • Ampliação do quadro do corpo técnico-administrativo da IES. • Encontro com a comunidade discente da IES. 	
AÇÕES REALIZADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação junto aos professores e corpo técnico-administrativo quanto às condições de trabalho, recursos e outros aspectos vinculados ao desempenho das suas respectivas funções na IES. • Contratação de novos técnico-administrativos, para o atendimento discente e docente. • Reunião com a comunidade discente para avaliar a IES, a fim de um direcionamento para tomadas de decisões. 	
RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • O plano de cargos, carreiras e salários; • Gestão democrática; • Estímulo ao desenvolvimento dos funcionários técnicos administrativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de comunicação entre a IES e os seus demais seguimentos: alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.
OBSERVAÇÕES	
<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a comunicação entre a comunidade acadêmica, com reuniões, e-mail, avisos nos murais. 	

DIMENSÃO 06 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES

AÇÕES PROGRAMADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Efetivação de uma gestão democrática na tomada de decisões na IES. • Empreender ações coerentes com o PDI. • Desenvolvimento de um processo de acompanhamento de viabilidade econômico-financeira da IES. • Instalação de novos cursos de pós-graduação com foco em maximizar as receitas da Faculdade. 	
AÇÕES REALIZADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de ações que viabilizem a sustentabilidade financeira da IES. • Construção do laboratório de Avaliação e Recursos Aplicados à Fisioterapia Motora • Atuação permanente e satisfatória das coordenações nos cursos de pós-graduação e graduação. 	
RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Bom conhecimento sob o plano de cargos, carreiras e salários, bem como a modalidade de contratação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de comunicação entre a IES e os seus demais seguimentos.
OBSERVAÇÕES	
<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a comunicação entre a comunidade acadêmica, com reuniões, e-mail, avisos nos murais. 	

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

AÇÕES PROGRAMADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Para esta dimensão, não foi necessária a coleta de dados primários, por meio de questionários à comunidade acadêmica. Foram utilizados somente dados secundários, que quando necessário foram complementados e/ou esclarecidos pelos setores responsáveis. • Em conformidade com os aspectos financeiros e orçamentários (item 11) presentes no PDI 2016-2020 foram levantados e analisados os documentos institucionais pertinentes, bem como análise demonstrativa contábil.
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> • A análise dos demonstrativos contábeis indica que grande parte das receitas são provenientes da Mantenedora/FUNDASTEM. A FDM é uma instituição mantida por uma fundação sem fins lucrativos, o que não exime de forma alguma a necessidade de gerir de forma eficaz seus recursos, garantido a continuidade e a qualidade do ensino prestado à sociedade. • Quanto à alocação dos recursos, as principais aplicações, no período de 2016 deram-se com a melhoria na infraestrutura; a construção dos laboratórios para implantação dos novos cursos, assim também como atualização dos equipamentos de informática, como compras de novos computadores, mobiliários para os novos espaços, que foram ocupados pelos novos cursos, Fisioterapia, Contábeis e Psicologia.
OBSERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • A IES apresenta-se com um forte potencial de tornar-se sustentável, como se pode observar nas projeções feitas no PDI.

A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.

AÇÕES PROGRAMADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de políticas que intensifiquem a formação de pesquisadores e incentivo à iniciação científica na IES. • Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas e extrainstitucionais, formando parceria com o II Seminário Internacional Encontro das Américas – Literatura Arte e Cultura em Terras Potiguares. • Articular as atividades de extensão com as do ensino e da pesquisa, articulando-as com as necessidades e anseios da sociedade em vista à expansão da IES. • Auxílio para participação em eventos científicos; • Viabilização de Projetos. • Programação de recepção de calouros. • Revisão/adequação no PPC do Curso de Teologia. • Implantação de Monitoria. 	
AÇÕES REALIZADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Realização do levantamento sobre as práticas religiosas de Mossoró; • Realização II Seminário Internacional Encontro das Américas – Literatura Arte e Cultura em Terras Potiguares, realizado na sede da Faculdade; • Avaliação técnica do PPC do Curso de Teologia sobre o cumprimento da legislação do MEC e CNE; • Reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), sendo constituída uma comissão chefiada pelo coordenador do curso; • Implantação do Programa de Monitoria. No ano de 2016 foi lançado o primeiro edital e selecionado o primeiro aluno do curso de Teologia. 	
RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à pesquisa. • Oferta de curso de pós-graduação. • Oferta de disciplinas nos períodos letivos. • Representatividade discente nos colegiados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de incentivo à extensão. • Necessidade de mais estímulo à produção acadêmica. • Insuficiência de bolsa de pesquisa e extensão.
OBSERVAÇÕES	
<ul style="list-style-type: none"> • Estimular por meio de recursos financeiros o programa de bolsa, pesquisa e extensão. • Expandir o programa de monitoria, ampliando o leque de disciplinas, que possibilitem a prática de ensino e pesquisa. 	

DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

AÇÕES PROGRAMADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento do site institucional e redes sociais. • Cobertura fotográfica em eventos internos. • Planejamento de conteúdo para as redes sociais. 	
AÇÕES REALIZADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Ajustes no site institucional para receber as inscrições do Vestibular 2017.1. • Produção dos materiais gráficos da V Semana Teológica. • Divulgação dos cursos de Pós-graduação. • Divulgação do Sistema de Integralização de Créditos, Reunião geral e palestra do NAP. • Curso: “Diversidade Humana: reconhecer diferenças, superar preconceitos, uma forma de estar no mundo”. 	
RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação (propaganda e marketing) dos cursos ofertados pela FDM. • Boa escolha dos meios de diálogo da IES, com a sociedade por meio dos veículos de comunicação, tais como rádio, TV, jornais, redes sociais e etc. • A disponibilização de manuais impressos para consulta na biblioteca, secretaria e CPA. • Feedback da ouvidoria, as solicitações e dúvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de atividades culturais, que envolvam a comunidade acadêmica com a sociedade.
OBSERVAÇÕES	
<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de aprimoramento no programa de apoio aos alunos. • Maior incentivo ao programa de monitoria com bolsas renumeradas; • Atenção na renovação constante do acervo da biblioteca. 	

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

AÇÕES PROGRAMADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Atendimentos aos alunos e professores (por meio de agendamento): segundas e terças (das 14h às 22h) e quartas-feiras (das 14h30min às 19h). • Seminário Didático Pedagógico para integração dos professores. • Formação continuada sobre formas de qualificar a elaboração de Planos de Disciplina. • Inserção do plano de disciplina no portal do professor. • Oficina de Estratégias didáticas para a dinamização do ensino. • Ciclo de estratégias de ensino para a utilização de recursos audiovisual em sala de aula. • Reunião geral e palestra do NAP: “A boa prática pedagógica do professor universitário”. • Seminário: “Diversidade Humana: reconhecer diferenças, superar preconceitos, uma forma de estar no mundo”. • Seminário: educação inclusiva: ruptura de um paradigma de “normalidade”. • Biblioteca: atualização permanente do acervo, aquisição de periódicos e revistas especializadas, ampliação do horário de atendimento ao usuário. 	
AÇÕES REALIZADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Atendimentos aos alunos e professores (por meio de agendamento), conforme demanda. • Formação: inserção do plano de disciplina no portal do professor. • Reunião geral e palestra do NAP. • Curso: “Diversidade Humana: reconhecer diferenças, superar preconceitos, uma forma de estar no mundo”. • Atualização permanente do acervo da biblioteca, com aquisição de periódicos e revistas especializadas, ampliação do horário de atendimento ao usuário. 	
RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Núcleo de Atendimento ao Discente NAD da FDM. • Responsabilidade Socioambiental • Interação dos setores acadêmicos no atendimento ao aluno. • Atendimento ao Aluno na Biblioteca. • Atendimento ao Aluno na Secretaria. • Atendimento ao Aluno pelo TI. • Atendimento ao Aluno na Biblioteca. • A central de Atendimento (recepção). 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência no atendimento por meio do programa de apoio ao aluno. • Ineficiência do programa de monitoria. • Ausência de Nivelamento Acadêmico. • Falta de apoio psicopedagógico ao aluno no processo de ensino-aprendizagem. • Falta de uma cantina, que seja exclusiva para o aluno FDM.
OBSERVAÇÕES	
<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de aprimoramento no programa de apoio aos alunos. • Maior incentivo ao programa de monitoria com bolsas renumeradas. • Atenção na renovação constante do acervo da biblioteca. 	

EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

AÇÕES PROGRAMADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Encontro com os professores e corpo técnico-administrativo da IES. • Ampliação do quadro do corpo técnico-administrativo da IES. • Encontro com a comunidade discente da IES. 	
AÇÕES REALIZADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a comunidade discente da Faculdade, na semana da Autoavaliação Institucional realizada pela CPA. • Avaliação junto aos professores e corpo técnico-administrativo quanto às condições de trabalho, recursos e outros aspectos vinculados ao desempenho das suas respectivas funções na IES. • Contratação de novos técnicos-administrativos para o atendimento discente e docente. 	
RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento ao aluno na coordenação de curso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento ao aluno pela direção Acadêmica.
OBSERVAÇÕES	
<ul style="list-style-type: none"> • Facilitar o acesso do aluno à direção acadêmica. 	

DIMENSÃO 06 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES

AÇÕES PROGRAMADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Efetivação de uma gestão democrática na tomada de decisões na instituição. • Empreender ações coerentes com o PDI. • Desenvolvimento de um processo de acompanhamento de viabilidade econômico-financeira da IES. • Instalação de novos cursos de pós-graduação com foco em maximizar as receitas da Faculdade. 	
AÇÕES REALIZADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de ações que viabilizem a sustentabilidade financeira da IES. • Construção do laboratório de Avaliação e Recursos Aplicados à Fisioterapia Motora • Atuação permanente e satisfatória das coordenações nos cursos de pós-graduação e graduação. 	
RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento da estrutura organizacional da IES. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não houve.
OBSERVAÇÕES	
<ul style="list-style-type: none"> • Sem considerações. 	

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

AÇÕES PROGRAMADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Para esta dimensão, não foi necessária a coleta de dados primários, por meio de questionários à comunidade acadêmica. Foram utilizados somente dados secundários, que quando necessário foram complementados e/ou esclarecidos pelos setores responsáveis. • Em conformidade com os aspectos financeiros e orçamentários (item 11) presentes no PDI 2016-2020 foram levantados e analisados os documentos institucionais pertinentes, bem como a análise demonstrativa contábil.
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> • A análise dos demonstrativos contábeis indica que grande parte das receitas são provenientes da Mantenedora/FUNDASTEM. A FDM é uma instituição mantida por uma fundação sem fins lucrativos, o que não exige de forma alguma a necessidade de gerir de forma eficaz seus recursos, garantido a continuidade e a qualidade do ensino prestado à sociedade. • Quanto à alocação dos recursos, as principais aplicações, no período de 2016 deram-se com a melhoria na infraestrutura; a construção dos laboratórios para implantação dos novos cursos, bem como atualização dos equipamentos de informática, compras de novos computadores, mobiliários para os novos espaços, que foram ocupados pelos novos cursos, Fisioterapia, Contábeis e Psicologia.
OBSERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • A IES apresenta-se com um forte potencial de tornar-se sustentável, conforme observado nas projeções feitas no PDI.

A PERCEÇÃO DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

AÇÕES PROGRAMADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Encontro com os professores e corpo técnico-administrativo da Faculdade. • Ampliação do quadro do corpo técnico-administrativo da IES. • Encontro com a comunidade discente da IES. 	
AÇÕES REALIZADAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a comunidade discente da Faculdade, na semana da Autoavaliação Institucional realizada pela CPA. • Avaliação junto aos professores e corpo técnico-administrativo quanto às condições de trabalho, recursos e outros aspectos vinculados ao desempenho das suas respectivas funções na IES. • Contratação de novos técnico-administrativos para o atendimento discente e docente. 	
RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades desenvolvidas dentro das atribuições para o cargo; • Orientações necessárias para o desempenho das atividades; • Conhecimento sobre os incentivos expressos no PDI para participação em curso de capacitação técnica e pós-graduação; • Conhecimento dos procedimentos normativos, presentes no plano de Cargos e Salários no que diz respeito à política de pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> • As orientações para o desempenho das atividades são necessárias, porém não são suficientes.
OBSERVAÇÕES	
<ul style="list-style-type: none"> • Ofertar cursos de aperfeiçoamento, que possibilitem o bom desenvolvimento do trabalho do corpo técnico-administrativo. 	

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO RELATÓRIO

Neste Relatório apresentamos os resultados do processo de Autoavaliação da Faculdade Diocesana de Mossoró, parte integrante da Avaliação Institucional. Os resultados apresentados neste relatório são relativos às atividades desenvolvidas no transcorrer do ano de 2016.

O processo de Autoavaliação Institucional identificou e analisou as potencialidades e as fragilidades da Faculdade Diocesana de Mossoró-FDM, em concordância com os critérios estabelecidos pela metodologia adotada nos questionários, que levou a comunidade acadêmica a classificar os serviços educacionais prestados à cidade de Mossoró-RN e região. Docentes e discentes atribuíram conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência. Estes conceitos foram classificados como **inexistente (1), insatisfatório (2), satisfatório (3), bom (4), excelente (5)**, já os técnico-administrativos mensuraram **como, sim, não, talvez**.

A partir do critério de mensuração entre os valores: insatisfatório, satisfatório, bom e excelente, percebe-se que há maior qualificação nos conceitos **BOM** e **EXCELENTE**. Por fim, o conceito **SATISFATÓRIO** aparece em terceiro lugar, insatisfatório em quarto.

Frente ao presente resultado pode-se considerar que de forma geral o nível de satisfação de todos os que participaram do processo de avaliação é “BOM”. Há, porém, por parte da IES, o comprometimento de superar os pontos, que apresentaram maior fragilidade, como também de manter e fortalecer os pontos fortes, que foram apontados nesta pesquisa.

Partindo do princípio de que a avaliação institucional realizada pela Faculdade Diocesana de Mossoró – FDM busca uma melhoria contínua na qualidade dos serviços educacionais prestados à comunidade acadêmica, conseqüentemente, à sociedade mossoroense e região. Será foco da Comissão Própria de Avaliação (CPA/FDM), trabalhar nos pontos a serem aperfeiçoados e identificados no instrumento de avaliação utilizado por esta Comissão no período letivo 2016, propondo para o período letivo de 2017, implementações de ações nesse sentido.

10 REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.** Brasília, 2004.

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.** Brasília: MEC/Inep, 2004.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO. **Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições. Elaborada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Brasília, 2004.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. **Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861/ 2004.** Brasília, 2004.

FACULDADE DIOCESANA DE MOSSORÓ- FDM. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2016-2020.** Mossoró/RN, 2016.

FACULDADE DIOCESANA DE MOSSORÓ- FDM. **Projeto de Autoavaliação Institucional.** Triênio 2015-2017. Mossoró/RN, 2016.

FACULDADE DIOCESANA DE MOSSORÓ- FDM. **Regimento da Autoavaliação Institucional.** Mossoró/RN, 2017.

ANEXOS

ANEXO I
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO –
CPA/FDM

QUESTIONÁRIO DISCENTE



PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DISCENTE

A Autoavaliação é uma ferramenta de verificação das atividades de ensino, de pesquisa e extensão e de gestão da FDM, de modo a contribuir com políticas que visem a melhoria e desenvolvimento institucional. Por este motivo, contamos com sua colaboração para avaliarmos a nossa instituição com o objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, objetivando a melhoria da qualidade e o desenvolvimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Sua participação faz toda a diferença!

***Obrigatório**

EIXO 3 - POLITICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO II - POLITICAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS GRADUAÇÃO 1 Considerando a política de Ensino, Pesquisa e Extensão e a promoção de cursos de Pós Graduação na FDM, responda...

1.1. A política de ensino da FDM: *

1.2. O incentivo à pesquisa: *

1.3. O incentivo à extensão: *

1.4. A oferta de cursos de pós-graduação: *

1.5. Composição do currículo do curso: *

1.6. Oferta de disciplinas: *

1.7. Estímulo à produção acadêmica: *

1.8. Monitoria e bolsas de pesquisa: *

ATENÇÃO! Somente os alunos que participaram da monitoria respondem este item.

1.9. Representatividade discente nos colegiados: *

1.10 Como você classifica a política de ensino da instituição? *

*1.11 Atendimento ao aluno pela direção acadêmica? *

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO IV COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE 2 Considerando a interação que a FDM tem com a sociedade, responda...

2.1. Divulgação (propaganda e marketing) dos cursos ofertados pela FDM *

2.2. Site e acessibilidade a informação (cursos, contatos, eventos etc.) *

2.3. E-mail disponibilizados e agilidade nas respostas *

2.4. Manuais e documentos impressos disponíveis para consulta (secretaria, biblioteca, CPA etc.)*

2.5. Feedback da Ouvidoria as solicitações/dúvidas *

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO IX - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 3 Considerando a interação com os discentes, responda...

3.1. Quanto ao Núcleo de Atendimento ao Discente NAD da FDM *

3.2. Quanto ao Programa de Apoio ao aluno *

3.3. Quanto ao Programa de Monitoria *

3.4. Quanto ao Programa de Nivelamento Acadêmico *

3.5. Quanto ao Programa de Responsabilidade Socioambiental *

3.6. Quanto ao Programa de Apoio Psicopedagógico *

3.7. Quanto a interação dos setores acadêmicos no atendimento ao aluno *

3.8. Quanto ao Atendimento ao Aluno na Biblioteca *

3.9. Quanto ao Atendimento ao Aluno na Secretaria (registro acadêmico) *

3.10 Quanto ao Atendimento ao Aluno na Coordenação de Curso *

3.11 Quanto ao Atendimento ao Aluno pelo TI *

3.12 Quanto ao Atendimento ao Aluno pela Direção Acadêmica *

3.13 Quanto ao Atendimento ao Aluno no Refeitório/cantina *

3.14 Quanto ao Atendimento ao Aluno na Biblioteca *

3.15 Quanto a central de Atendimento (recepção) *

ANEXO II
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO –
CPA/FDM

QUESTIONÁRIO DOCENTE



PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DOCENTE

A Autoavaliação é uma ferramenta de verificação das atividades de ensino, de pesquisa e extensão e de gestão da FDM, de modo a contribuir com políticas que visem a melhoria e desenvolvimento institucional. Por este motivo, contamos com sua colaboração para avaliarmos a nossa instituição como objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, objetivando a melhoria da qualidade e o desenvolvimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Sua participação faz toda a diferença!

***Obrigatório**

EIXO 3 - POLITICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO II - POLITICAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS GRADUAÇÃO 1
Considerando a política de Ensino, Pesquisa e Extensão e a promoção de cursos de Pós Graduação na FDM, responda...

1.1. O incentivo a pesquisa *

1.2. O incentivo à extensão *

1.3. A oferta dos cursos de pós graduação da FDM contribuem na formação continuada do discente? *

1.4. O apoio da FDM aos docentes na participação de eventos de caráter científico, encontros e seminários *

1.5. O acervo da biblioteca está sempre sendo alimentado com bibliografias e periódicos atualizadas e em quantidades suficientes de modo a contribuir com o bom desenvolvimento da disciplina que você ministra *

1.6. Os estudantes realizam as atividades previstas pela disciplina *

1.7. Os currículos do curso de graduação da FDM favorece a integração entre ensino/pesquisa/extensão *

1.8. De acordo com as questões anteriores, qual sua avaliação sobre a "Política de

Ensino" da instituição *

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO IV COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE 2 Considerando a interação que a FDM tem com a sociedade, responda...

2.1. A divulgação (propaganda e marketing) dos cursos ofertados pela FDM *

2.2. Os meios de diálogo da instituição com a sociedade através dos veículos de comunicação (rádio, TV, jornais, redes sociais, etc.) *

2.3. As programações (atividades sociais e culturais) que envolvem a comunidade extra acadêmica *

2.4. Manuais e documentos impressos disponíveis para consulta (secretaria, biblioteca, CPA etc.)*

2.5. Feedback da Ouvidoria as solicitações/dúvidas *

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO V - POLÍTICA DE PESSOAL 3: Considerando a Política de Pessoal (Docente), prevista no PDI da FDM, responda...

3.1. Seu conhecimento do Plano de Carreiras, Cargos e Salários Docente - PCCS, assim como forma de contratação a partir da perspectiva dos três níveis adotados: Professor Horista (H), Professor em Tempo Parcial (TP) e Professor em Tempo Integral (TI) *

3.2. Qual seu conhecimento quanto ao aumento do valor da hora/aula anual por meio de dissídio coletivo (sindical) *

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO 4 Considerando a organização e gestão da FDM, responda...

4.1. Você classifica a Política de Gestão Democrática da FDM como *

4.2 A representatividade dos Colegiados de Curso tem autonomia e reconhecimento legítimo para a gestão institucional *

4.3 A estrutura organizacional permite a comunicação e a integração entre os diversos segmentos da instituição *

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO IX - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 5 Considerando a interação com os discentes, responda...

5.1. Apoio Psicopedagógico está atendendo as demandas dos alunos e tem buscado soluções para os problemas presentes nas relações do processo ensino-aprendizagem *

5.2. Há uma política de fomento ao estágio em instituições públicas e privadas da sociedade para os discentes como forma de incentivar a construção do conhecimento prático em sua área de atuação *

5.3. Há incentivo ao discente na participação em eventos acadêmicos realizados na FDM ou outras instituições de ensino superior (congressos, seminários, palestras, etc.) *

**ANEXO III
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO –
CPA/FDM**

**QUESTIONÁRIO DOS TÉCNICOS-
ADMINISTRATIVOS**



PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - TÉCNICOS ADM

A Autoavaliação é uma ferramenta de verificação das atividades de ensino, de pesquisa e extensão e de gestão da FDM, de modo a contribuir com políticas que visem a melhoria e desenvolvimento institucional. Por este motivo, contamos com sua colaboração para avaliarmos a nossa instituição como objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, objetivando a melhoria da qualidade e o desenvolvimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Sua participação faz toda a diferença!

***Obrigatório**

EIXO 3 - POLITICAS GESTÃO

DIMENSÃO V e VI - POLÍTICA DE PESSOAL, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO 4 Considerando a política de pessoal, organização e gestão da FDM, responda...

4.1. As atividades desenvolvidas estão dentro das atribuições para seu cargo? *

4.2. As orientações recebidas são suficientes e claras para o desempenho de suas atividades? *

4.3. Você tem conhecimento sobre os incentivos expressos no PDI para participação em cursos de capacitação técnica e pós-graduação? *

4.4. Você tem conhecimento dos procedimentos normativos, presentes no plano de Plano de Cargos e Salários no que diz respeito a política de pessoal, avaliação, incentivo e valorização do profissional técnico-administrativo? *

4.5. O espaço físico para desenvolvimento de suas atividades é adequado? *

4.6. Existem equipamentos suficientes para desempenho de seu trabalho? *

4.7. Está satisfeito com a função que vem desempenhando na FDM? *

4.8. Dedico ao meu trabalho todo esforço e energia de que sou capaz. *

4.9. Procuo colaborar com a equipe sempre que sou solicitado *

Enviar